Secretaria de Educação abre 827 vagas para professores

Inscrições começam nesta sexta e a contratação é temporária. Remuneração pode chegar a R$ 2,2 mil

Karen Rodrigues
karen.rodrigues@ofluminense.com.br

Divulgação/Governo do Estado do Rio de Janeiro

Professores interessados em participar do processo seletivo podem se inscrever no site da Seeduc até dia 15 de março

A Secretaria de Educação do Rio de Janeiro abre nesta sexta-feira (6) a inscrição para o processo seletivo simplificado para a contratação temporária de 827 professores. A remuneração será de R$ 1.179,35 para carga horária de 16h e R$ 2.211,25 para jornada de trabalho de 30h.

Serão 50 contratados como professores Docente II, com carga horária de 22h, suprindo a carência na Diretoria Regional de Unidades Escolares Prisionais e Socioeducativas.

Para Docente I, 777 profissionais serão contratados para atuar nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e médio no ano letivo de 2020, sendo 585 vagas para 16h e 192 para 30h semanais.

Interessados podem se inscrever no site da Seeduc até dia 15 de março.

A seleção dos candidatos será realizada em etapa única, de caráter eliminatório e classificatório, composta por análise de títulos. No ato da inscrição, o sistema pontuará as titulações e experiências informadas pelos concorrentes.

A divulgação do resultado com a lista classificatória será divulgado no dia 17 de março. A convocação dos candidatos para a análise documental e assinatura dos termos contratuais nas diretorias regionais acontecerá a partir do dia 18 de março.

O processo seletivo terá validade até 22 de dezembro deste ano, último dia letivo previsto no calendário escolar de 2020. Havendo aumento do ano letivo, a validade da seleção também poderá ser prorrogada.■

Cecierj prorroga inscrições

Foi prorrogado para o dia 15 de março o prazo das inscrições para o preenchimento das duas mil vagas do Programa Gratuito de Qualificação Acessível Profissional, iniciativa especialmente voltada para moradores do Estado do Rio de Janeiro com alguma deficiência ou em situação de vulnerabilidade social.

O programa é resultado da parceria firmada entre a Fundação Cecierj e a empresa Dell Technologies, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. As inscrições devem ser realizadas pelo site leadfortaleza.com.br. A lista final dos selecionados será divulgada no dia 18 de março, e o início das aulas acontecerá na segunda-feira, dia 23 do mesmo mês.

As vagas serão preenchidas por ordem de inscrição. Cada candidato poderá escolher apenas uma opção entre os 13 cursos oferecidos.

Os cursos serão aplicados pela Dell, por meio da Plataforma Acessível de Ensino a Distância desenvolvida pelo LEAD (Centro de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento da Dell), com apoio da Fundação Cecierj. O aluno que não tiver computador disponível para acessar o material, pode comparecer a um polo do Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj) mais próximo, de terça a sexta-feira, das 13h às 17h, para utilizar o laboratório de informática da unidade. O conteúdo também pode acessado pelo aplicativo Aprendizado Acessível, disponível em versões para Android e IOS.

A plataforma conta com recursos de acessibilidade, como Intérpretes de Libras, alertas sonoros, comandos de voz e audiodescrição de imagens. A plataforma foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar do LEAD – que conta com cerca de 30% dos colaboradores portadores de alguma deficiência e com participação ativa no desenvolvimento das soluções – e auxiliou na capacitação de mais de 9.400 pessoas, com e sem deficiência, e pessoas em situação de vulnerabilidade social em todo Brasil.

Faetec tem vagas para professores, instrutores e alunos

Para quem está procurando trabalho ou quer começar o ano estudando, a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), órgão vinculado à Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), tem excelentes oportunidades. A instituição prorrogou o período de inscrição para seleção pública simplificada de profissionais bolsistas, no cargos professor e instrutor, e para ingresso de alunos no Nível Médio Técnico na ação do Bolsa Formação e MedioTec, para o primeiro semestre do ano letivo de 2020. Os concursos são financiados pelo Programa Novos Caminhos (antigo Pronatec), e os interessados devem se candidatar no site da Faetec (www.faetec.rj.gov.br).

Podem participar da seleção para professor e instrutor os servidores efetivos da Faetec ou profissionais que não possuem vínculo com a Rede. A bolsa é de R$ 40 (Professor) e R$ 30 (Instrutor) por hora-aula, sendo a carga horária máxima semanal de 16 horas. Os interessados devem preencher corretamente o formulário de inscrição e seguir todos os pré-requisitos de acordo com as especificações do edital. As inscrições vão até o dia 9 de março.

"Aos que preenchem os pré-requisitos necessários e estão interessados em completar o time da Faetec, não deixem para última hora e venham fazer parte da nossa Rede. Com uma equipe maior e cada vez mais qualificada, vamos fortalecendo a nossa Fundação", avalia o secretário da Secti, Leonardo Rodrigues.■

Capes inicia novo modelo de concessão de bolsas

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) inicia nesta sexta-feira (5) o novo modelo de concessão de bolsas de pós-graduação para mais de 350 instituições de ensino superior públicas e privadas do país. A distribuição será com base no desempenho acadêmico e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

A relação das bolsas de mestrado e doutorado será divulgado no site da autarquia e estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março. Essa é a primeira vez que a Capes define regras unificadas para a concessão do benefício. Serão redistribuídas 84,1 mil bolsas.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de forma gradual de acordo com os critérios estabelecidos pela Capes. Os estudantes que já têm bolsas de estudo não serão atingidos. As regras valem apenas para as vagas que estão desocupadas ou cuja previsão de conclusão de pesquisa seja este ano.

Bolsas mantidas – Cursos que perderem bolsas pelo novo cálculo, mas que estiverem com as bolsas ocupadas, permanecem com as bolsas até a conclusão das pesquisas, mas não poderão ofertar o benefício a novos estudantes.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos. Haverá uma transição para que os cursos não sejam prejudicados. Eles poderão perder, no máximo, 10% das bolsas ou ganhar até 30% das bolsas atuais.

Segundo a Capes, o modelo foi pensado para corrigir distorções. "O modelo revê, por exemplo, a distribuição de bolsas de estudos para cursos que possuem a mesma nota, estão na mesma área de conhecimento e localização geográfica, mas contam com quantitativos de bolsas muito diferentes. Também entram nesse contexto cursos de excelência com número de bolsas inferior ao de cursos com nota mínima permitida", informou a autarquia.

Os critérios valem até fevereiro de 2021 e poderão ser revistos após esse período. As regras valem para os Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (Proex), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (Prosuc).

Atualmente, os bolsistas de mestrado recebem, por mês, R$ 1,5 mil e os de doutorado, R$ 2,2 mil.■

Rio alerta para o uso do preservativo

De acordo com OMS, todos os dias ocorrem 1 milhão de novas Infecções Sexualmente Transmissíveis no mundo

A população do Rio de Janeiro precisa se prevenir das Infecções Sexualmente Transmissíveis, as ISTs, como HIV, sífilis, gonorreia, HPV e hepatites. Mais de 1.600 casos de HIV foram notificados apenas nos seis primeiros meses do ano passado. Já a Aids, doença causada pelo HIV, atingiu quase 98 mil pessoas nos últimos 20 anos. Os dados são do último Boletim Epidemiológico HIV/Aids, divulgado pelo Ministério da Saúde.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a OMS, todos os dias, ocorrem 1 milhão de novas Infecções Sexualmente Transmissíveis no mundo e a maior preocupação das autoridades em Saúde brasileiras é com os jovens.

As ISTs podem ser prevenidas com uso de preservativo. No entanto, esse cuidado está diminuindo entre as pessoas de 15 a 29 anos e a tendência é de aumento dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis nos estados, como alerta o Ministério da Saúde.

> *No Rio, foram mais de 1,6 mil casos de HIV só nos primeiros seis meses de 2019*

A negligência no uso de preservativo, principalmente entre os jovens, é um dos fatores que pode contribuir para o aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis, como explica Alexandre Chieppe, médico da Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro.

"Existem diversos motivos para a população de jovens ser mais acometida pelas infecções sexualmente transmissíveis. Primeiro, porque é um público que não viveu o período de grande incidência de HIV. Não conviveu com pessoas famosas, grandes ídolos, morrendo pela Aids. Então, há uma tendência de relaxamento em relação ao uso do preservativo, principalmente. Segundo, que é um público que tem tendência a se arriscar mais".

Além do HIV e da Aids, o estado do Rio de Janeiro registrou quase 6 mil casos de sífilis, no primeiro semestre do ano passado, e nos últimos 10 anos foram 56 mil casos registrados. As hepatites virais mataram 8.500 habitantes do estado fluminense, de 2000 a 2017.Em todo país, o tipo C da hepatite é o mais prevalente e letal, com 26.167 casos notificados, no último ano pesquisado.

Os dados mais recentes do Ministério da Saúde mostram que, em um ano, em todo Brasil, mais de 158 mil pessoas contraíram sífilis. Além disso, cerca de 900 mil pessoas convivem com o HIV, no país. Dessas, 135 mil provavelmente não sabem que têm a doença. De acordo com dados oficiais, a maioria dos casos de infecção pelo HIV é registrada na faixa de 20 a 34 anos, em todos os estados.

A prevenção é a melhor forma de proteção das ISTs. O uso dos preservativos é um hábito que precisa ser constante, durante todo o ano, como ressalta diretor do Departamento de ISTs do Ministério da Saúde, Gerson Pereira.

> *A Aids atingiu quase 98 mil pessoas nos últimos 20 anos no Rio de Janeiro*

"E a gente coloca um jovem como prioridade nessa campanha é porque a gente sabe olhando os dados de sífilis das hepatites do HIV Aids, que essas doenças são mais frequentes, hoje, na população de 15 a 29 anos. A prevenção maior dessas doenças é o uso do preservativo".

Este ano, o Ministério da Saúde pretende distribuir mais de 570 milhões de preservativos. A quantidade representa um aumento de 12 por cento em relação ao número de preservativos distribuídos no ano passado, quando foram enviadas 509,9 milhões de preservativos aos estados.

Além disso, as unidades de saúde do Sistema Único de Saúde do SUS, contam com testes rápidos ou laboratoriais para ISTs. Apenas para o diagnóstico da sífilis, serão distribuídos quase 14 milhões de testes rápidos em todo país.

Usar camisinha é uma responsabilidade de todos. Se notar sinais de uma infecção Sexualmente Transmissível (IST), procure uma unidade de saúde e informe-se.■